



Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
4258 ENT. 6257	16-11-2020	N.º: ENT.: 5006 PROC. 01.02.01- BE	16-11-2020

Assunto: Pergunta n.º 517/XIV/2.ª (CDS-PP) - Setor dos espetáculos e eventos culturais

Na sequência da Pergunta n.º 517/XIV/2.ª, apresentada por Deputados do CDS-PP, que versa sobre o setor dos espetáculos e eventos culturais, prestam-se os seguintes esclarecimentos:

Como é consabido, na atual conjuntura, o Governo tem implementado inúmeras soluções suscetíveis de mitigar os efeitos provocados pela pandemia. Ao setor cultural são aplicáveis medidas transversais, medidas transversais com condições especialmente vocacionadas para o setor e medidas sectoriais específicas.

A nível transversal, destacam-se os seguintes apoios, muitos deles com contornos especiais para o setor cultural:

- (i) Lay off simplificado;
- (ii) Apoio à retoma progressiva (com condições especiais para o setor cultural);
- (iii) Novo incentivo à normalização;
- (iv) Apoio simplificado para microempresas;
- (v) Moratória pública de crédito (com condições especiais para o setor cultural);
- (vi) Linhas de crédito garantidas e extensão dos respetivos períodos de carência (com condições especiais para o setor da cultura);
- (vii) Moratória de rendas;
- (viii) Apoio extraordinário à redução da atividade económica de trabalhador independente;
- (ix) Medida extraordinária de incentivo à atividade económica;
- (x) Enquadramento de situações de desproteção social;
- (xi) Apoio extraordinário ao rendimento dos trabalhadores;



- (xii) IVA mensal, com condições especiais para o setor da cultura;
- (xiii) Retenções na fonte de IRS e de IRC, com condições especiais para o setor da cultura;
- (xiv) Programa Apoiar (vacionado para os setores mais afetados pela crise pandémica, como o setor da cultura).

A nível sectorial, destacam-se atualmente os seguintes apoios (cfr. Portaria n.º 37-A/2021, de 15 de fevereiro, da Ministra da Cultura):

- (i) Programa Garantir Cultura, que abrange dois subprogramas: Garantir Cultura (tecido empresarial); Garantir Cultura - entidades artísticas singulares e coletivas que prossigam atividades de natureza não comercial;
- (ii) Apoio extraordinário aos artistas, autores, técnicos e outros profissionais da cultura;
- (iii) Apoios no âmbito da Direção-Geral das Artes;
- (iv) Programa ProMuseus;
- (v) Apoios a entidades artísticas não profissionais;
- (vi) Bolsas de criação literária;
- (vii) Linha de apoio às livrarias;
- (viii) Linha de apoio à edição;
- (ix) Reforço dos apoios do Instituto do Cinema e do Audiovisual;
- (x) Programa de aquisição de arte contemporânea portuguesa do Estado.

Este pacote de apoios sectorial acresce ao que já havia sido operacionalizado no ano de 2020 e que incluía, designadamente: (i) Programação Cultural em Rede; (ii) Linha de apoio à adaptação dos espaços às medidas decorrentes da COVID19; (iii) Linha de apoio a equipamentos culturais independentes; (iv) Linha de apoio social aos artistas, autores, técnicos e outros profissionais das artes.

Para além disso, realce-se que o recente Decreto-Lei 26-A/2021, de 5 de abril, prevê a possibilidade de, durante o ano de 2021, serem realizados, em articulação com a Direção-Geral da Saúde, eventos teste-piloto para definição de novas orientações técnicas e a realização de testes de diagnóstico de SARS-CoV-2. Ademais, em caso de reagendamento ou cancelamento dos espetáculos e festivais do ano de 2021 que não se possam realizar, é prorrogado o regime em vigor, passando os bilhetes a ser válidos até ao final do ano de 2022.



Por conseguinte, e no que se refere a medidas para atenuar os efeitos da crise pandémica, o Governo tem implementado uma vasta panóplia de soluções, que se dirigem ao setor dos espetáculos e eventos culturais.

Com efeito, estão disponíveis diversos incentivos que visam minimizar o impacto das restrições impostas na decorrência da crise pandémica, muitos dos quais a fundo perdido.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Sara Gil